

OUTROS



COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Diretoria da **ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA**, comunica aos senhores **ACIONISTAS**, que se encontram à disposição, na sede da Empresa, na Superintendência de Controladoria – SUCON, 2º Andar, Bloco “A”, na Av. Mal. Castelo Branco, nº 101 – norte, em Teresina – PI, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.688/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31 dezembro de 2010.

Teresina (PI), 29 de Março de 2011.

JÚLIO FERRAZ ARCOVERDE

Diretor Presidente

OF. 306

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Organizadora para a fundação da Associação Piauiense dos Amigos da Natu-reza – APAN–Mato Verde, através deste, convoca a todos os interessados para se fazerem presentes à Assembléia Geral para a fundação da Associação de Defesa e Proteção da Natureza a realizar-se no dia 09 de Abril de 2011, às 15:00 Hs (Quinze Horas), na sede do SINTEPI, Rua Riachuelo, 649–Centro Teresina–Pi, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1-Deliberação sobre a fundação da referida associação; 2- Discussão e aprovação do estatuto social; 3- Eleição e posse da primeira diretoria e Conselho Fiscal

Teresina-Piauí, 30 de Março de 2011

João Batista da Silva Oliveira
Adalberto Lopes de Andrade
Francisco da Costa Carvalho

P. P. 12646

Cerâmica Família Ferreira Ltda-ME, empresa brasileira, com C.N.P.J nº 02.114.433/0001-01 e sede na Rua Alcântara, 112, zona urbana do município de Avelino Lopes-PI, torna público que requereu junto a SEMAR-PI, as licenças ambientais dos tipos: Prévia, Instalação e Operação, para instalação e operação de uma fabricação de cerâmica vermelha.

P. P. 12648

Antonio Carlos Galeno Santos, inscrito no CPF 517154903-63, com sede na Rua João Ramalho Torres 2260, bairro Campos, Luis Correia, PI, TORNA PÚBLICO recebeu junto a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMAR a licença de renovação de Operação, para extração de areia amarela, na localidade Portinho, município de Parnaíba Piauí.

ISMÊNIA PATRÍCIA LIMA SOUSA RIBEIRO, inscrito no CNPJ nº 729.683.033-68, residente na Rua Tenente Luís Sjmplício, 155, Bairro, Água Mineral, Teresina Piauí, TORNA PÚBLICO que requereu junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMAM as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, para extração de SAIBRO na Localidade São Miguel, data São Benedito, município de Teresina Piauí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO BARRO DO PIAUÍ torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos- SEMAR-PI, os pedidos de Licença Prévia (LP) Licença de Instalação (LI) e Outorga de Preventiva de 02(dois) poços tubulares nas localidades: 1-ÂNGICO CORTADO e 2-CACIMBAS Bacia do PARNAÍBA Sub-Bacia CANINDÉ com vistas a reservar 5.475 m³/ano dos poços : 1-Latitude 08°26'54,89"S e Longitude 41°44'16,34" W, 2-Latitude 08°45'15,02"S e Longitude 41°30'41,17" W, para abastecimento humano e animal.

A Companhia Agrícola e Mineradora Icarai Ltda (PI) torna público que requereu à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí a Licença Prévia, de Instalação, de Operação e Autorização para Desmate para Atividade de Exploração e Beneficiamento de Calcário em duas áreas no município de José de Freitas (PI), a serem incorporadas na mesma Licença Ambiental de áreas já em atividade e regularizadas (LO D-000646), exploradas por esta empresa. Para o licenciamento será apresentado EIA/RIMA.

Sr. EUCLIDES DE CARLI, CPF 006.913.059-00, torna público que requereu a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí - SEMAR a Licença Prévia, a Licença de Instalação e a Autorização de Desmate para a atividade agrícola na área do Cond. Agropecuário Aroeira, em Santa Filomena (PI), com apresentação de EIA/RIMA.

Jander Kelson Pessoa Aquino, CPF 769.911.053-68, residente na Avenida Valdemar Rocha, 209, Bairro Centro, Uruoca-Ceará, torna público que requereu a Secretária do Meio Ambiente e Recursos Hídricos-SEMAR, a solicitação de autorização de desmatamento de uma área de 20 hectares, para a extração de material lenhoso(estaca de Sabiá e lenha) na Fazenda Baixão da Pipa no município de Joaquim Pires-Pi.Foi determinado estudo de impacto Ambiental e/ou não foi determinado estudo de impacto ambiental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUÍ torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos- SEMAR-PI, os pedidos de Licença Prévia, (LP) Licença de Instalação (LI) e Outorga de Preventiva de 01(um) poço tubular na localidade: 1-Unidade de Beneficiamento de Pescado e Renovação da Licença de Operação de 02(dois) poços 2- SEDE (Poço I) e 3- Poço II(Rua Projetada nº5) Bacia do PARNAÍBA Sub-Bacia Barragem Boa Esperança com vistas a reservar 5.475 m³/ano dos poços : 1-Latitude 06°58'05"S e Longitude 44°10'53" W, 2-Latitude 06°50'55"S e Longitude 41°12'00 " W, 2-Latitude 06°51'12"S e Longitude 44°13'8,0 " W , uso industrial e humano.

P. P. 12649



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DA JUSTIÇA

A Secretaria da Justiça homologa e torna público o resultado final do curso de formação de Agente Penitenciário, referente ao Concurso Público realizado através do edital nº 05/2009, dos Candidatos aprovados e classificados no certame, por Unidade Penal.

CANDIDATOS APROVADOS:

ALTOS – PENITENCIÁRIA REGIONAL	
ANDERSON COSTA MARTINS	APTO
DOMINGOS RODRIGUES DE OLIVEIRA NETO	APTO
LUANA FRANCISCA PIRES DA SILVA	APTO
VICTOR PARENTES DOURADO SANTOS	APTO
HILTON DANILO NUNES FERREIRA	APTO
JOSÉ MARIA VIEIRA PAZ	APTO
TATHILA CARVALHO FERREIRA	APTO
CARLENE MARIA DA SILVA	APTO
RUI PRADO NETO	APTO
ANTONIO VINICIUS DA SILVA RODRIGUES	APTO
JOAO ÊNIO COIMBRA BARBOSA	APTO
AMANDA JÉSSICA DE ARAUJO BATISTA E SOUSA	APTO(SUB JUDICE)
LEONARDO MELO SILVA	APTO
MARCOS AURELIO DA FONSECA	APTO
RONDINEY AMORIM ARAUJO	APTO
ÊNIO DE ARAUJO LUZ	APTO
REGINALDO BATISTA MEDEIROS	APTO
DANIEL MARQUES DE ARAUJO CARVALHO	APTO
THIAGO QUEIROZ DE BRITO	APTO
MARCELO MOURA LEMOS DE OLIVEIRA	APTO(SUB JUDICE)
BOM JESUS - PENITENCIARIA REGIONAL	
WANNEY CAVALCANTE PINHEIRO	APTO
EDUARDO BORGES SINIMBU	APTO
JOSAFÁ DA SILVA MORENO	APTO
EUGENIO PARAGUASSU MARTINS	APTO
ERISVALDO EUFRASINO LEAL	APTO
JÓAO FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA	APTO(SUB JUDICE)
ISMAEL CARLOS DA SILVA	APTO(SUB JUDICE)
MAURICIO JOSE TEIXEIRA DA SILVA	APTO(SUB JUDICE)
GLEIDSON DA SILVA FIGUEREDO	APTO(SUB JUDICE)
ERNANI PINTO DO VALE	APTO
CAMPO MAIOR – PENITENCIÁRIA REGIONAL	
HUDSON GIL PEREIRA RODRIGUES	APTO
JOSÉ DE ARIMATEIA OLIVEIRA FILHO	APTO

KEITH MACHADO VITORIO	APTO
FLÁVIO EVANDIR SOUZA ANDRADE	APTO
HUMBERTO DOUGLAS COUTINHO OLIVEIRA	DESISTENTE (SUB JUDICE)
DALICIO SOUSA FORTES	APTO
ANISIO JOSE DE MESQUITA NETO	APTO
MAX ROSBERK ROCHA OLIVEIRA	APTO
WILLYANS SHELDON DA SILVA SOUSA	APTO
HERMOGEM DE MELO PAZ	APTO
AELINTON MANUEL PEREIRA DA SILVA	APTO(SUB JUDICE)
IVO LUIZ LIMA DE CARVALHO	APTO
ITALO NUNES TELES	APTO
MAICCON DE OLIVEIRA SOUSA	APTO
FERNANDO CESAR DE OLIVEIRA LEITE	APTO
LEONARDO MEIRELES NAPOLÉAO LIMA DE CARVALHO	APTO
WENDERSON FERREIRA ARAÇÃO	APTO(SUB JUDICE)
MADISLAN DA SILVA SOUSA	APTO
JOÃO PAULO CORREIA BATISTA MOURA	APTO
DAVID DE MELO BRITO	APTO
SÃO RAIMUNDO NONATO – PENITENCIARIA REGIONAL	
KASSIO LEAL PARAIBA	APTO
ACACIO DE CASTRO VIEIRA	APTO
JOSE DE MELO PEREIRA	APTO
WALBERT DA SILVA SOUSA	APTO
CLAUDIO EUGENIO LIMA E SILVA	APTO
ANTONIELSON MENDES DE SOUSA	APTO
MARCELO RODRIGUES GRANGEIRO	APTO
FERNANDA MARIA DOS SANTOS BARRIOS	APTO
BRUNA EVELINE LEAL LIMA BEZERRA	APTO
ITAMAR BURLAMAQUI CAVALCANTE	APTO
JOANEZ MILANEZ AMORIM	APTO
MARINA LAGES PASSOS	APTO
MAURO CESAR DE BRITO AGUIAR	APTO
JONAS NESTOR MOREIRA	APTO
LUIZ TORQUATO DE OLIVEIRA NETO	APTO
TARSIA EDUARDA DA SILVA SOUSA	APTO
SIMPLICIO MANUEL DE SOUSA NETO	APTO
TADEU PINHO MALTA	APTO
ANTONIO GREGORIO DA ROCHA	APTO
FRANZ BARBOSA BRITO	APTO(SUB JUDICE)
TERESINA – PENITENCIARIA IRMÃO GUIDO	
FABRICIA DENIA CARVALHO ALVES	APTO
KELSEN ROCHA REIS	APTO
PEDRO FERREIRA DE OLIVEIRA FILHO	APTO
JARDEL LOPES DA SILVA	DESISTENTE
SAMUEL ROBERTO CARVALHO LIMA	APTO
JOÃO CARLOS DE PINHO ALENCAR FILHO	APTO
ANTONIO JOSE DE SOUSA FILHO	APTO
FRANCISCO FABIO MOURA DA MATA	APTO(SUB JUDICE)
JOSE AUGUSTO DE SOUSA JÚNIOR	APTO
EDSON CARVALHO DE ABREU JUNIOR	APTO
TERESINA – CASA DE CUSTODIA	
KIARA LUCENA DE CARVALHO LIMA	APTO
LUIZ CLER MAURIZ LOPES	APTO
LIBANIA DE CARVALHO LEMOS	APTO
LIZANDRO DOS SANTOS CAVALCANTE	APTO
SAMUEL CIPRIANO MACHADO LIRA	APTO
VANIA RODRIGUES DE SOUSA	APTO
FRANCISCO ALEXANDRE BARBOSA	APTO(SUB JUDICE)
AMANDA BEATRIZ OLIVEIRA SANDES	APTO
HELDER LARRY MARTINS NOGUEIRA	APTO
RAQUEL DA MOTA E SILVA	APTO
CELMO ALVES SANTIAGO	APTO
EVERSON PINHEIRO LUZ	APTO
WALKYR DA COSTA FERREIRA	APTO
REGINALDO TORRES DE SOUSA	APTO(SUB JUDICE)
ISABELA COSTA FERREIRA DA SILVA	APTO
MARCELO CARDOSO	APTO
PETERSON PEREIRA DE SOUSA	APTO
JOAREZ MUNIZ GONÇALVES FILHO	APTO
WESTERLEY RODRIGUES MEDEIROS	APTO
KILDER GOMES DA SILVA	APTO

CANDIDATOS CLASSIFICADOS:

ALTOS – PENITENCIÁRIA REGIONAL	
LEONARDO FELIPE DE ARAUJO RÉGO	DESISTENTE (SUB JUDICE)
GLAUCO VENTURA ALVES NERI	APTO
GUSTAVO LAGE FORTES	APTO
DIEGO LEONARDO MARTINS SANTOS	APTO
EMERSON ALVES DOS SANTOS	DESISTENTE
KATIA CIBELE SILVA DE OLIVEIRA	APTO
CLAUDIO MARCILIO ALVES VASCONCELOS	APTO
ELTON MARQUES DE ASSUNÇÃO	APTO
LEANDRO PIRES DE ARAUJO MESQUITA	APTO
JOSÉ WELLINGTON PEREIRA ANDRADE	APTO
DIEGO ARMANDO ALVES NUNES	APTO
THYAGO SARAIVA DE BRITO MACHADO	APTO
LIANA SIQUEIRA DO NASCIMENTO MARREIROS	APTO(SUB JUDICE)
JAMES GOMES DOS SANTOS	APTO(SUB JUDICE)
BOM JESUS – PENITENCIARIA REGIONAL	
ELIAS BENTO DA SILVA NETO	APTO
LETICIA DE AZEVEDO MOREIRA	APTO(SUB JUDICE)
CLEYTON LUSTOSA LIMA	APTO
FAGNNER PIRES DE SOUSA	APTO
DHEYMES MIGUEL ALVES	DESISTENTE
ALEX FRANCO PIAUILINO DE QUEIROZ	APTO
LARYSSE MYCELES E SILVA GOMES	APTO
PEDRO GOMES DE OLIVEIRA FILHO	APTO(SUB JUDICE)
CAMPO MAIOR – PENITENCIARIA REGIONAL	
CICERO RIBEIRO DE ALMEIDA NETO	APTO
BERNARDO BATISTA LEAO NETO	APTO
TIMOTEO DE OLIVEIRA SOARES	DESISTENTE(SUB JUDICE)
CLAUDIMAR LOPES ARAUJO	APTO
RILTON MOREIRA XIMENES	APTO
KAROLINA ABREU MOREIRA DA SILVA	APTO
PEDRO PAULO DE SOUZA JUNIOR	APTO
THAIS FERNANDA SOARES SANTOS	DESISTENTE
PEDRO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO	APTO
CLAUDIA MARIA VERAS DA SILVA	APTO(SUB JUDICE)
ANTONIO FRANCISCO SILVA MEDEIROS	APTO
LEANDRO BEZERRA SOARES	APTO
SÃO RAIMUNDO NONATO – PENITENCIARIA REGIONAL	
JOSÉ VILOMAR NUNES PEREIRA	APTO
BARTOLOMEU ALVES CAVALCANTI FILHO	APTO(SUB JUDICE)
ÁVILIO BERTONIO TORRES RODRIGUES	APTO(SUB JUDICE)
GIANCARLO OLIVEIRA DA SILVA	APTO
LEANDRO DA SILVA OLIVEIRA	APTO
EMENESIO LIMA SOUTO JUNIOR	APTO
FAGNER MARTINS DE SANTANA	APTO
JOSECY DE CARVALHO BATISTA MEIRELLES	APTO
MARCELINO EDUARDO ROCHA LUSTOSA	APTO
EDNALDO ARAUJO DE SANTANA	APTO
SILVIA LETICIA FONTES BORGES	APTO
TAVITO SOARES LIMA	APTO(SUB JUDICE)
TERESINA – PENITENCIARIA IRMÃO GUIDO	
JULIMAR ALVES DE ALMEIDA FILHO	DESISTENTE
LIVIO SOARES RIBEIRO BESERRA	APTO
ISAQUE OLIVEIRA MATOS	APTO
ALDO GEOVANI SANTOS E SILVA	APTO
JOSELITO JUNIOR OLIVEIRA ALVES	APTO
RITA DE KASSIA DE SOUSA ARAUJO	APTO
TERESINA – CASA DE CUSTÓDIA	
PAULA SANTOS BARBOSA	APTO
JORGE LUIS VIEIRA DE ARAUJO	APTO
FRANCISCO ADAIL DE SOUSA	APTO
MARTHA FERNANDA NEPOMUCENO DE OLIVEIRA	APTO
LUCIANO PEREIRA DO VALE	DESISTENTE
JUAREZ JOSÉ DE SOUSA JUNIOR	APTO
DENILSON PIRES DE SOUSA	APTO
IVAN LENDELL CARVALHO E SILVA	APTO
RUBENS PAULO FERREIRA LIMA	APTO
GUSTAVO DA COSTA LUZ	APTO
RUTHYARA DE CARVALHO SOUSA	APTO
LAIANE DOS SANTOS OLIVEIRA	APTO
GUSTAVO HENRIQUE COIMBRA DE CASTRO	APTO(SUB JUDICE)
ISABELLI MENESES FREITAS DE CARVALHO	APTO(SUB JUDICE)
UBALDINO VITAL DE MOURA FILHO	APTO(SUB JUDICE)

Teresina, 22 de Março de 2011

Dep. João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
Secretário de Estado da Justiça

Dep. João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
Secretário de Estado da Justiça


HALLEY S/A GRÁFICA E EDITORA - CNPJ/MF: 10.308.997/0001-03
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores Acionistas, às Demonstrações contábeis da sociedade, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010

A ADMINISTRAÇÃO
(Expresso em Reais)

Balanco Patrimonial levantado em 31/12/2010 e 31/12/2009			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31/12/2010 e 31/12/2009						
ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Incentivos	Dividendos propostos	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
CIRCULANTE	15.308.983	12.872.586	Saldo, 31 de Dezembro de 2008	17.210.447	84.820	145.192	-	1.611.529	19.051.988
Disponibilidades	4.455.420	1.995.073	Aumento de Capital com Reservas	230.012	(84.820)	(145.192)	-	-	-
Caixa e bancos	1.315.958	562.724	Lucros Reinvestidos	1.611.529	-	-	-	(1.611.529)	-
Aplicações	3.139.462	1.432.349	Capital Integralizado	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	6.246.519	5.527.650	Proposta de destinação dos Lucros						
Partes relacionadas	162.574	135.437	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	800.252	800.252
Outros clientes	6.083.945	5.392.213	Reserva legal	-	42.117	-	-	-	42.117
Estoques	4.079.523	4.791.205	Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	50.035	-	-	50.035
Estoques Insumos:	4.017.647	3.947.690							
Importação em Andamento	61.876	843.515							
Imposto a Compensar	527.521	558.658							
			Saldo, 31 de Dezembro de 2009	19.051.988	42.117	50.035	-	800.252	19.944.392
NÃO CIRCULANTE	16.539.379	14.446.729	Aumento de Capital com Reservas	-	-	-	-	-	-
Realizável a Longo Prazo	2.094.279	1.238.247	Lucros Reinvestidos	-	-	-	-	-	-
Empréstimo - Contrato de Mútuo	1.800.000	1.000.000	Capital Integralizado	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	233.564	237.532	Proposta de destinação dos Lucros						
Finor	715	715	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.744.283	2.744.283
			Reserva legal	-	144.435	-	-	-	144.435
Investimentos em imóveis e outras Cias	1.236	1.236	Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	123.433	-	-	123.433
Imobilizado	14.503.864	13.207.245							
			Saldo, 31 de Dezembro de 2010	19.051.988	186.552	173.468	-	3.544.535	22.956.543
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						
TOTAL DO ATIVO	31.848.362	27.319.315	Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Direto para Exercício Findo em 31/12/2010 e 31/12/2009						
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				31/12/2010		31/12/2009			
			CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.181.791		4.409.925			
			Recebimentos	38.860.015		24.524.950			
			Recebimento de Clientes	38.860.015		24.524.950			
			Pagamentos	(32.678.224)		(20.115.025)			
			Fornecedores	(20.395.005)		(9.073.201)			
			Salários, Rescisões e Pró labore	(2.309.765)		(1.686.896)			
			Tributos e Encargos Sociais	(4.251.402)		(5.439.550)			
			Despesas Operacionais	(5.544.520)		(3.915.378)			
			Adiantamentos a Fornecedores	(177.532)		-			
			CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDOS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.892.676)		(4.776.084)			
			Recebimento da venda de Imobilizado	-		-			
			Investimentos no Imobilizado	(4.892.676)		(4.776.084)			
			CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDOS) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.171.232		767.116			
			Recebimento de Recursos do BNB - FNE	3.944.124		1.060.458			
			Recebimento de Empréstimos - Partes Relacionadas	250.000		-			
			Recebimento de Créditos - Partes Relacionadas	-		-			
			Empréstimos concedidos - Partes Relacionadas	(1.050.000)		-			
			Pagamento de Financiamentos BNB - FNE	(1.972.892)		(293.342)			
			VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	2.460.347		400.957			
			Saldo Inicial das disponibilidades em 31/12/2008	-		1.594.116			
			Saldo Inicial das disponibilidades em 31/12/2009	1.995.073		1.995.073			
			Saldo Final das disponibilidades em 31/12/2010	4.455.420		-			
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						
			Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31/12/2010 e 31/12/2009						
				31/12/2010		31/12/2009			
			RECEITA DA VENDA DE PRODUTOS	38.972.520		26.863.981			
			(+) Ganho na venda do Imobilizado	-		-			
			(-) Custo dos Produtos Vendidos - Insumos	(16.536.125)		(11.712.651)			
			(-) Despesas Operacionais	(3.348.563)		(3.569.804)			
			(-) Depreciações e Amortizações	(3.596.056)		(3.047.710)			
			VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	15.491.776		8.533.816			
			(+) Receitas Financeiras	305.277		389.049			
			VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	15.797.053		8.922.865			
			DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15.797.053		8.922.865			
			Empregados	2.773.374		3.508.739			
			Governo	9.636.006		4.181.681			
			Juros e aluguéis	498.957		390.074			
			Lucros retidos	2.888.716		842.371			
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						
			Faturamento Bruto de 2010 e 2009						
				2010		2009			
			RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
			Janeiro	2.194.008		1.944.029			
			Fevereiro	1.942.294		1.463.017			
			Março	2.558.329		2.104.739			
			Abril	2.391.066		1.934.860			
			Maiο	2.438.125		2.046.865			
			Junho	2.983.523		1.940.792			
			Julho	2.126.915		2.485.408			
			Agosto	6.393.032		2.330.769			
			Setembro	4.948.790		2.186.077			
			Outubro	3.564.398		2.913.216			
			Novembro	3.240.306		2.561.372			
			Dezembro	4.191.734		2.952.837			
			TOTAL ANUAL	38.972.520		26.863.981			
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						
				31/12/2010		31/12/2009			
			RECEITA OPERACIONAL BRUTA	38.972.520		26.863.981			
			(-) Deduções	(6.115.313)		(4.156.762)			
			(-) (ICMS, Cofins, Pis, Iss, IPI)	(6.039.949)		(4.081.967)			
			(-) Devoluções	(75.364)		(74.795)			
			RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32.857.207		22.707.219			
			(-)Custo dos Produtos Vendidos	(23.275.438)		(17.478.652)			
			LUCRO BRUTO	9.581.769		5.228.567			
			(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(4.905.831)		(3.915.378)			
			Com Vendas	(2.803.263)		(2.070.817)			
			Administrativas	(2.102.568)		(1.844.561)			
			(-) Despesas Financeiras Líquidas	(333.414)		(73.601)			
			(+) Outras Receitas Operacionais	-		368			
			LUCRO OPERACIONAL	4.342.524		1.239.956			
			(-) IRPJ e CSLL	(1.453.808)		(397.585)			
			LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.888.716		842.371			
			Lucro por ação - R\$	0,0130		0,0037			
			Quantidades de ações ao final do exercício	221.903.782		221.903.782			
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						

Diário Oficial

Teresina - Quinta-feira, 31 de março de 2011 • Nº 61

17

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores
Halley S/A - Gráfica e Editora

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou com necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da

5. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Teresina(PI), 30 de março de 2011.



AUDIPER - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
JOSIMAR RIBEIRO SOARES
CONTADOR – CRC- 2.087
MARIA DE NASARÉ DOS SANTOS RIBEIRO
CONTADOR – CRC- 2.629

HALLEY S/A - GRÁFICA E EDITORA

Notas explicativas às demonstrações contábeis FUNDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2005
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia foi constituída em 22 de outubro de 1985, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de produtos e serviços gráficos em geral, bem como a participação como instituidora de sociedades de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 1993, inicia suas operações.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes e Conselho Federal de Contabilidade.

Até a data de preparação destas demonstrações contábeis, 43 novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do CFC, para aplicação mandat'ria a partir de 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente foram feitos certos ajustes nos exemplos incluídos no Pronunciamento para melhor clareza. Abaixo os CPC's que poderiam ter efeito nas demonstrações financeiras.

Atualmente, a Administração está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos seguintes pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, bem como sobre os próximos exercícios.

CPC 16 – Estoques
CPC 20 – Custos dos empréstimos
CPC 22 – Informação por seguimento
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
CPC 24 – Evento subsequente
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27 – Ativo Imobilizado
CPC 30 – Receitas
CPC 32 – Tributos sobre o lucro
CPC 36 – Demonstrações consolidadas
CPC 37 – Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 43 – Adoção inicial dos CPC's de 15 à 40

Ajustes a Valor presente de ativos e passivos A Lei 11.638, de 17 de dezembro de 2007, estabelece que todos os ativos e passivos de longo prazo sejam ajustados a valor presente, e quando relevantes, os de curto prazo.

Devido a irrelevância dos ajustes a valor presente calculados na data base de 31 de dezembro de 2010, contas do ativo e contas do passivo julgou-se, adequado manter os registros com base nos valores nominais e não ajustá-los a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem efeito relevante nas demonstrações contábeis, levando a Administração da empresa decidir por não contabiliza-los.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A administração da companhia optou por elaborar balanço patrimonial da transição em 1º de janeiro de 2008 de acordo com a Legislação Societária, modificada pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações do PCP, aprovadas por resolução emitidas pelo CFC, associadas às normas da Legislação tributária, uma vez que a sociedade faz parte da consolidação de balanço do Grupo Claudino S/A. Sociedade de grande porte.

a) Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os Ativos realizáveis e passivos exigíveis no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulantes incluídos os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção.

b) Apuração de Resultados

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, quando aplicáveis.

c) Aplicações financeiras

Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado e Intangível

Demonstrado pelo custo e depreciado pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

e) Diferido



Demonstrado pelo custo das despesas pré operacionais até fevereiro de 2.001, e amortizado a partir de março de 2.001, pelo método linear e com taxa de 20% a a, sendo transferido em 01 de janeiro de 2.008, para o Ativo não Circulante, de acordo com a Lei 11.638/07 e MP 449/08.

f) Provisão para o Imposto de Renda

Constituída com base na legislação em vigor como se devida fosse, sendo o valor da isenção de 75%, conforme laudo constitutivo nº 0218/2005 - ADENE, calculada com base no lucro da exploração de produtos cartonados, transferido para o resultado como receitas, em contrapartida para reserva de lucros para aumento de Capital.

f) Contribuição Social

Constituída com base na legislação em vigor, sendo indedutível para fins de imposto de renda.

h) Companhias Coligadas

Os empréstimos concedidos estão classificados no realizável a longo prazo e regidos por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.

4. ESTOQUES

	2010	2009
Matéria prima	2.720.629	2.501.335
Outros estoques	255.755	287.241
Materiais de embalagem	40.785	88.350
Materiais secundários	1.000.478	1.070.764
	4.017.647	3.947.690

5. IMOBILIZADO

	Depreciação	
	%	
	2010	2009
Imóveis	10%	265.370
Obras preliminares e complementares	4%	799.962
Obras civis	4%	1.847.232
Instalações	10%	1.771.958
Máquinas e equipamentos nacionais	10%	13.803.139
Máquinas e equipamentos estrangeiros 10%	10%	19.710.415
Equipamentos de informática	20%	1.204.190
Veículos	20%	344.176
Móveis e utensílios	10%	144.728
Outras Imobilizações	10%	49.097
(-) Depreciação acumulada	0%	(25.526.403)
		14.503.864
		13.207.245

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos obtidos pela entidade, de curto e de longo prazos, estão representados por Cédulas de Créditos (FNE), com taxa de juros atual de 11,50% a.a., com bônus de adimplência de 15% a.a., sobre os encargos incidentes, desde que as parcelas, principal e juros, sejam pagas até a data do vencimento. A Cédula de Crédito do Banco do Brasil incide taxa de juros de 3,6% a.a. mais TJLP a.a., conforme demonstrado a seguir

Instituição financeira	2010
Curto Prazo (BNB - FNE)	2.979.336
Longo Prazo (BNB - FNE)	3.923.085
	6.902.421

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado está representado por R\$ 19.051.986,28 (R\$ 19.051.986,28 em 2009) dividido em ações nominativas, sem valor nominal, a seguir demonstrado (em Reais)

	2010		Valor integralizado
	Quantidade		
	Autorizada	Integralizada	
Ações Ordinárias	188.286.000	12.970.020	12.489.103,94
Ações Preferenciais – Classe A	249.846.000	17.489.220	6.562.882,34
Total	438.132.000	30.459.240	19.051.986,28

	2009		Valor integralizado
	Quantidade		
	Autorizada	Integralizada	
Ações Ordinárias	188.286.000	12.970.020	12.489.103,94
Ações Preferenciais – Classe A	249.846.000	17.489.220	6.562.882,34
Total	438.132.000	30.459.240	19.051.986,28

7.2 Reserva legal

A reserva legal foi constituída com a destinação de 5% sobre o lucro líquido, em conformidade com o artigo 193, da Lei 6.404/76

7.3 Reserva de incentivos fiscais

A reserva para incentivos fiscais foi constituída de acordo com o artigo 195-A, da Lei 6.404, alterada pela Lei 11.638. Essa reserva corresponde às subvenções governamentais recebidas e relacionadas aos investimentos nas operações da empresa e que foram reconhecidas no resultado do exercício.

8. PARTES RELACIONADAS

A companhia realiza diversas transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preço e condições normais de mercado. As transações referem-se principalmente a operações mercantis e mútuos entre coligadas

	Operações Mercantis		Reflexo no Resultado		Mútuo	
	A Receber	A Pagar	Receitas	Despesas	Passivo	Ativo
	Claudino S/A	103.715				
Bike do Nordeste	1.515					
Construtora Sucesso						1.000.000
Socimol Ind. de Colchões	3.085					
Guadalajara S/A	51.924					800.000
Onix colchões	2.335					
	162.574					1.800.000

09. Fluxo de Caixa

A demonstração de fluxo de caixa, foi elaborada de conformidade com a legislação vigente, a partir do exercício social de 2.009. Ao final, demonstrada a variação líquida de Caixa.

10. Demonstração do valor adicionado

A sociedade elaborou referido demonstrativo contábil para o exercício de 2.010. Foram observadas as normas da legislação em vigor.

11. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguro por montantes de R\$ 28.000.000,00, Companhia Liberty, considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades

12. Demonstração do valor abrangente

A sociedade não elaborou referido demonstrativo contábil para o exercício social de 2.010, por não haver resultado abrangente apurado no exercício.

A empresa não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO CLAUDINO FERNANDES: Presidente
ROMILSON NERY DANTAS: 1º Vice-Presidente
JOÃO MARCELLO DE MACÉDO CLAUDINO: 2º Vice-Presidente

DIRETORIA

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente
VALDECY CLAUDINO: Diretor superintendente
ESPEDITO MOREIRA SOBRINHO: Diretor Administrativo
MARIA DAS GRAÇAS G. DA CUNHA: Diretora Financeira

CONTADOR

MARCIANO RIBEIRO
CONTADOR - CRC-PI 4.351
CPF: 274.530.733-91

Houston do Nordeste S/A

CNPJ/MF 10.308.971/0001-57

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, até 31 de dezembro de 2009 foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 1º de janeiro de 2010 a administração optou pela convergência do sistema contábil brasileiro para as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, sempre considerando a relação custo x benefício e a relevância das informações a serem divulgadas, a principal mudança se deu pela adoção do Valor Justo no Ativo Imobilizado, CPCs 27 e 28 e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos, os demais CPCs decorrentes da aplicação das demais normas não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras apresentadas.

HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
	31/12/10	31/12/09		31/12/10	31/12/09
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.020	2.327	Fornecedores	7.243	8.737
Contas a receber	756	2.199	Salários e encargos sociais a recolher	7	25
Estoques	105	814	Obrigações tributárias	447	77
Impostos a recuperar	196	157	Outras obrigações	21	95
Outros créditos	224	334		7.718	8.934
	5.301	5.831	NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos com partes relacionadas	1.616	764
Realizável a longo prazo				1.616	764
Empréstimos com partes relacionadas	74	316	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Créditos a receber	-	7.686	Capital social	178.287	164.457
	74	8.002	Reservas de lucros	25.373	13.830
Investimentos	223.421	177.922	Dividendos propostos	7.139	4.408
Imobilizado	165	601	Ajuste de avaliação patrimonial Cia.	18	
Intangível	46	37	Ajuste de avaliação reflexa Bike Eletro	8.579	
	223.632	178.560	Resultado Abrangente	278	
TOTAL DO ATIVO	229.008	192.393	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	229.008	192.393
HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO DIRETO) (Em milhares de reais)		
	2010	2009		2010	2009
VENDA DE PRODUTOS			ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Receita da venda de produtos	2.012	13.658	Recebimento de clientes	3.455	13.336
Deduções de vendas	(661)	(4.369)	Recebimento de juros	349	343
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	1.352	9.289	Total de recebimentos	3.804	13.679
Custo dos produtos vendidos	(1.057)	(6.827)	Fornecedores	(3.771)	(10.663)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	295	2.462	Salários, rescisões e pró labore	(758)	(966)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			Tributos e encargos sociais	(2.607)	(1.796)
Despesas com vendas	(2.776)	(3.687)	Despesas operacionais	(2.965)	(3.730)
Despesas gerais e administrativas	(348)	(204)	Total de pagamentos	(10.101)	(17.155)
Receitas financeiras líquidas	337	265	Recursos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	(6.297)	(3.476)
Equivalência patrimonial	30.057	24.240	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Outras receitas	12.201	19	Recebimento da venda de ativo imobilizado	346	85
	39.470	20.633	Depósito compulsório do Finor	(1.646)	(779)
RESULTADO OPERACIONAL	39.765	23.095	Recebimento de dividendos	11.599	9.198
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(576)	-	Aquisição de ativo imobilizado + intangível	(119)	(115)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.189	23.095	Recursos gerados pelas atividades de investimentos	10.180	8.389
Quantidade de ações no final do exercício	186.070	186.070	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	210,61	124,12	Pagamento de dividendos	(10.970)	(4.857)
			Pagamento e empréstimo efetuado a parte relacionada	8.780	(444)
			Recursos gerados (consumidos) pelas atividades de financiamentos	(2.190)	(5.301)
			AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.693	(388)
			Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.327	2.715
			Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.020	2.327
			AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.693	(388)
HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			HOUSTON DO NORDESTE S.A. QUADRO VI - FATURAMENTO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
	2010	2009		2010	2009
Receita da venda de produtos	1.899	12.416	JANEIRO	280	280
(+) Ganho na venda de imobilizado	346	16	FEVEREIRO	316	430
(-) Custo dos produtos vendidos	(1.065)	(7.347)	MARÇO	468	457
(-) Despesas operacionais	(2.817)	(3.725)	ABRIL	132	4.006
(-) Depreciações e amortizações	(148)	(165)	MAIO	94	3.518
(+) Equivalência patrimonial	30.057	-	JUNHO	28	928
(+) Outras Receitas	11.854	24.240	JULHO	15	964
(+) Receitas financeiras	349	343	AGOSTO	57	920
	40.476	25.778	SETEMBRO	58	801
Valor adicionado	40.476	25.778	OUTUBRO	20	684
Destinação do valor adicionado			NOVEMBRO	24	467
- Empregados	(299)	(1.085)	DEZEMBRO	520	202
- Governo	(958)	(1.512)	TOTAL	2.012	13.658
- Juros e aluguéis	(50)	(86)			
- Acionistas	(6.657)	(4.857)			
- Lucros retidos	(32.512)	(18.238)			

HOUSTON DO NORDESTE S.A.

QUADRO III - MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos propostos	Lucros acumulados	Ajuste de Avaliação Patr.	Resultado Abrangente	Total
		Reserva legal	Incentivos fiscais					
Em 31 de dezembro de 2008	148.984	1.245	13.362	-	-	-	-	163.591
Aumento de capital	14.607	(1.245)	(13.362)	-	-	-	-	-
Lucros reinvestidos	866	-	-	-	-	-	-	866
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.095	-	-	23.095
Destinação do lucro líquido:								
- Constituição da reserva legal	-	1.155	-	-	(1.155)	-	-	-
- Reserva de incentivos fiscais reflexa	-	-	12.675	-	(12.675)	-	-	-
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	(4.857)	-	-	(4.857)
- Dividendos propostos	-	-	-	4.408	(4.408)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	164.457	1.155	12.675	4.408	-	-	-	182.695
Aumento de capital	13.830	(1.155)	(12.675)	-	-	-	-	-
Lucros reinvestidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(4.408)	-	-	-	(4.408)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	39.189	-	-	39.189
Destinação do lucro líquido:								
- Constituição da reserva legal	-	1.959	-	-	(1.959)	-	-	-
- Reserva de incentivos fiscais reflexa	-	-	23.414	-	(23.414)	-	-	-
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	(6.657)	-	-	(6.657)
- Dividendos propostos	-	-	-	7.139	(7.139)	-	-	-
- Dividendos adic. retidos elimi. estoques	-	-	-	-	(20)	-	-	(20)
Ajuste de Avaliação Patrimonial da Cia.								
Veículos - Valor Justo (IFRS)	-	-	-	-	-	19	-	19
Ajustes Reflexos - Valor Justo (IFRS)								
Propriedade para Investimentos	-	-	-	-	-	10	-	10
Terrenos	-	-	-	-	-	3.319	-	3.319
Construção - Planta Industrial	-	-	-	-	-	4.904	-	4.904
Veículos - Valor Justo Bike	-	-	-	-	-	325	-	325
Veículos - Valor Justo Eletro	-	-	-	-	-	21	-	21
Resultado Abrangente								
Ganho na Variação de Participação	-	-	-	-	-	-	277	277
Em 31 de dezembro de 2010	178.287	1.959	23.414	7.139	(0,00)	8.598	277	219.674

As Demonstrações Financeiras na íntegra, Relatório da Administração, juntamente com as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores emitidos pela **Baker Tilly Auditores Independentes** estão à disposição na sede da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO CLAUDINO FERNANDES: Presidente
VALDECY CLAUDINO: 1º Vice- Presidente
JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: 2º Vice-Presidente

DIRETORIA

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente
VIRGÍNIA DE MEDEIROS CLAUDINO MILANI: Diretora Vice-Presidente

GERENTE DE CONTROLADORIA

ELSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA
CONTADOR - CRC-PI 4.693
CPF: 618.033.833-72

Eletro do Nordeste S/A

CNPJ/MF 10.308.971/0001-57

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, até 31 de dezembro de 2009 foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 1º de janeiro de 2010 a administração optou pela convergência do sistema contábil brasileiro para as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, sempre considerando a relação custo x benefício e a relevância das informações a serem divulgadas, a principal mudança se deu pela adoção do Valor Justo no Ativo Imobilizado, CPCs 27 e 28 e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos, os demais CPCs decorrentes da aplicação das demais normas não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras apresentadas.

ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
ATIVO	31/12/10	31/12/09	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/10	31/12/09
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	25.445	20.368	Fornecedores	219	212
Contas a receber	34.531	30.935	Salários e encargos sociais a recolher	62	45
Estoque	9.245	6.795	Obrigações tributárias	1.547	972
Créditos a receber	241	77	Empréstimos e Financiamentos a pagar	57	-
Outros créditos	288	33	Outras obrigações	241	152
	69.750	58.208		2.126	1.381
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo			Empréstimos com terceiros	228	-
Empréstimos com partes relacionadas	761	1.103	Empréstimos com partes relacionadas	12	5
Contas a receber	-	4.194	Impostos Diferidos(IFRS)	11	-
Outros créditos	776	489		251	5
	1.537	5.786	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	2.259	1.254	Capital social	61.453	56.691
			Reserva legal	831	568
TOTAL DO ATIVO	73.546	65.248	Reservas de incentivos fiscais	6.287	4.194
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	21	-
			Dividendos adicionais	2.577	2.409
				71.169	63.862
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.546	65.248

ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO DIRETO) (Em milhares de reais)		
VENDA DE PRODUTOS	2010	2009	ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2009
Receita da venda de produtos	55.571	41.509	Recebimento de clientes	51.974	40.955
Deduções de vendas	(13.849)	(12.996)	Recebimento de juros	2.175	2.187
			Total de recebimentos	54.149	43.142
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	41.722	28.513	Fornecedores	(27.221)	(18.362)
Custo dos produtos vendidos	(24.778)	(17.896)	Salários, rescisões e pró labore	(1.522)	(1.260)
			Tributos e encargos sociais	(11.078)	(9.118)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	16.944	10.617	Despesas operacionais	(3.163)	(3.092)
			Total de pagamentos	(42.984)	(31.832)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			Recursos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	11.165	11.310
Despesas com vendas	(2.912)	(1.568)	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Despesas gerais e administrativas	(327)	(145)	Recebimento da venda de ativo imobilizado	-	9
Receitas financeiras líquidas	1.929	1.895	Aquisição de ativo imobilizado	(1.229)	(147)
Receitas de incentivos fiscais	6.287	4.194	Recursos consumidos pelas atividades de investimentos	(1.229)	(138)
Outras receitas	-	7			
	4.978	4.383	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
RESULTADO OPERACIONAL	21.922	15.000	Pagamento de dividendos	(9.343)	(6.483)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.292)	(3.641)	Concessão/recebimento de empréstimo a parte relacionada	4.484	(1.347)
			Recursos consumidos pelas atividades de financiamentos	(4.859)	(7.830)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.630	11.359	AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	5.077	3.342
Quantidade de ações no final do exercício	8.454.207	8.454.207	Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.368	17.026
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	1,9670	1,3436	Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.445	20.368
			AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	5.077	3.342

ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			ELETRO DO NORDESTE S/A QUADRO VI - FATURAMENTO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
	2010	2009		2010	2009
Receita da venda de produtos	57.652	38.848	JANEIRO	5.620	2.575
(+) Ganho na venda de imobilizado	-	7	FEVEREIRO	5.043	1.643
(-) Custo dos produtos vendidos	(27.419)	(19.254)	MARÇO	5.887	2.293
(-) Despesas operacionais	(3.180)	(3.092)	ABRIL	4.361	1.730
(-) Depreciações e amortizações	(256)	(181)	MAIO	4.532	5.867
(+) Receitas financeiras	2.175	2.186	JUNHO	4.188	2.855
			JULHO	3.902	2.997
Valor adicionado	28.971	18.514	AGOSTO	4.097	2.225
			SETEMBRO	3.371	4.181
Destinação do valor adicionado			OUTUBRO	3.305	5.926
- Empregados	(1.483)	(1.343)	NOVEMBRO	5.543	3.756
- Governo	(10.613)	(5.528)	DEZEMBRO	5.721	5.460
- Juros e aluguéis	(245)	(284)			
- Acionistas	(6.935)	(4.188)	TOTAL	55.570	41.508
- Lucros retidos	(9.695)	(7.172)			



ELETRO DO NORDESTE S/A

QUADRO III - MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros			Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Ajuste de Avaliação Patr.	Total
		Reserva legal	Incentivos fiscais					
Em 31 de dezembro de 2008	51.353	634	4.682	-	-	-	56.669	
Aumento de capital	5.316	(634)	(4.682)	-	-	-	-	
Lucros reinvestidos	22	-	-	-	-	-	22	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.359	-	11.359	
Destinação do lucro líquido:							-	
- Constituição da reserva legal	-	568	-	-	(568)	-	-	
- Reserva de incentivos fiscais reflexa	-	-	4.194	-	(4.194)	-	-	
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	(4.188)	-	(4.188)	
- Dividendos adicionais	-	-	-	2.409	(2.409)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2009	56.691	568	4.194	2.409	-	-	63.862	
Aumento de capital	4.762	(568)	(4.194)	-	-	-	-	
Lucros reinvestidos	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.630	-	16.630	
Dividendos Adicionais Distribuídos	-	-	-	(2.409)	-	-	(2.409)	
Destinação do lucro líquido:							-	
- Constituição da reserva legal	-	831	-	-	(831)	-	-	
- Reserva de incentivos fiscais reflexa	-	-	6.287	-	(6.287)	-	-	
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	(6.935)	-	(6.935)	
- Dividendos propostos	-	-	-	2.577	(2.577)	-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial - IFRS							-	
Veículos - Valor Justo	-	-	-	-	-	21	21	
Em 31 de dezembro de 2010	61.453	831	6.287	2.577	0	21	71.169	

As Demonstrações Financeiras na íntegra, Relatório da Administração, juntamente com as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores emitidos pela **Baker Tilly Auditores Independentes** estão à disposição na sede da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VALDECY CLAUDINO: Presidente

JOÃO CLAUDINO FERNANDES: 1º Vice- Presidente

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: 2º Vice-Presidente

DIRETORIA

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente

VIRGÍNIA DE MEDEIROS CLAUDINO MILANI: Diretora superintendente

GERENTE DE CONTROLADORIA

ELSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA

CONTADOR - CRC-PI 4.693

CPF: 618.033.833-72

Bike do Nordeste S/A

CNPJ/MF 02.220.262/0001-97

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, até 31 de dezembro de 2009 foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.639/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 1º de janeiro de 2010 a administração optou pela convergência dos sistema contábil brasileiro para as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, sempre considerando a relação custo x benefício e a relevância das informações a serem divulgadas, a principal mudança se deu pela adoção do Valor Justo no Ativo Imobilizado, CPCs 27 e 28 e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos, os demais CPCs decorrentes da aplicação das demais normas não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras apresentadas.

BIKE DO NORDESTE S/A			BIKE DO NORDESTE S/A		
QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO			QUADRO I - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO		
(Em milhares de reais)			(Em milhares de reais)		
ATIVO	31/12/10	31/12/09	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/10	31/12/09
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	50.359	40.502	Fornecedores	616	608
Contas a receber	65.827	65.881	Empréstimos e financiamentos	1.072	393
Estoques	33.283	22.665	Salários e encargos sociais a recolher	2.145	267
Partes relacionadas	-	1.013	Obrigações tributárias	1.568	1.330
Outros créditos	1.131	75	Dividendos a pagar	-	-
	<u>150.600</u>	<u>130.136</u>	Outras obrigações	119	754
				<u>5.519</u>	<u>3.352</u>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	287	97
Partes relacionadas	1.085	6.005	Partes relacionadas	161	2
Contas a receber	-	3.004	Dividendos intermediários	-	1.017
Outras contas a receber	675	560	Impostos diferidos (IFRS)	5.054	-
	<u>1.760</u>	<u>9.569</u>		<u>5.502</u>	<u>1.116</u>
Investimentos	751	820	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	33.227	15.156	Capital social	149.832	137.726
Intangível	44	22	Reservas de lucros	13.699	12.106
	<u>34.022</u>	<u>15.998</u>	Dividendos propostos	2.018	1.403
TOTAL DO ATIVO	<u>186.382</u>	<u>155.703</u>	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.812	-
				<u>175.361</u>	<u>151.235</u>
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>186.382</u>	<u>155.703</u>
BIKE DO NORDESTE S/A			BIKE DO NORDESTE S/A		
QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS			QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS		
EM 31 DE DEZEMBRO			EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO DIRETO)		
(Em milhares de reais)			(Em milhares de reais)		
VENDA DE PRODUTOS	2010	2009	ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2009
Receita da venda de produtos	117.528	95.698	Recebimento de clientes	117.582	91.819
Deduções de vendas	(30.104)	(23.620)	Recebimento de juros	4.895	4.249
RECEITA LIQUIDA DAS VENDAS	87.425	72.078	Total de recebimentos	122.477	96.068
Custo dos produtos vendidos	(60.243)	(52.940)	Fornecedores	(70.610)	(48.317)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	27.182	19.138	Salários, rescisões e pró labore	(7.134)	(6.167)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			Tributos e encargos sociais	(12.139)	(10.874)
Despesas com vendas	(20.529)	(11.537)	Despesas operacionais	(20.582)	(11.979)
Despesas gerais e administrativas	(1.997)	(2.137)	Adiantamento a fornecedores	(1.293)	(1.734)
Receitas financeiras líquidas	2.659	3.237	Total de pagamentos	(111.758)	(79.071)
Receitas de incentivos fiscais	12.827	11.248	Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.719	16.997
Outras receitas	56	147			
	(6.984)	958	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
RESULTADO OPERACIONAL	20.198	20.096	Recebimento da venda de ativo	163	141
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.772)	(2.950)	Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(5.052)	(3.324)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>17.426</u>	<u>17.146</u>	Recursos consumidos pelas atividades de	(4.889)	(3.183)
Quantidade de ações no final do exercício	30.330.184	30.330.184	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	<u>0,5745</u>	<u>0,5653</u>	Aumento/integralização de capital com recursos	-	2.321
			Empréstimos/créditos recebidos de partes	7.809	1.665
			Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	447
			Pagamento de dividendos	(3.113)	(3.637)
			Pagamento e recebimentos de empréstimos e financiamentos	(669)	(381)
			Recursos gerados (consumidos) pelas atividades	<u>4.027</u>	<u>415</u>
			AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>9.857</u>	<u>14.229</u>
			Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.502	26.273
			Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	50.359	40.502
			AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>9.857</u>	<u>14.229</u>
BIKE DO NORDESTE S/A			BIKE DO NORDESTE S/A		
QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS			QUADRO VI - FATURAMENTO DOS EXERCÍCIOS FINDOS		
EM 31 DE DEZEMBRO			EM 31 DE DEZEMBRO		
(Em milhares de reais)			(Em milhares de reais)		
	2010	2009		2010	2009
Receita da venda de produtos	124.732	102.901	JANEIRO	4.772	4.701
(+) Ganho na venda de imobilizado	43	22	FEVEREIRO	6.655	4.072
(-) Custo dos produtos vendidos	(63.136)	(55.329)	MARÇO	8.065	5.248
(-) Despesas operacionais	(20.571)	(11.979)	ABRIL	6.552	5.523
(-) Depreciações e amortizações	(1.955)	(1.695)	MAIO	6.661	5.915
(+) Receitas financeiras	4.893	4.213	JUNHO	5.567	6.073
Valor adicionado	44.006	38.133	JULHO	6.994	7.773
Destinação do valor adicionado			AGOSTO	12.540	9.102
- Empregados	(9.532)	(7.884)	SETEMBRO	15.040	11.913
- Governo	(14.789)	(12.221)	OUTUBRO	15.355	12.180
- Juros e aluguéis	(2.258)	(882)	NOVEMBRO	17.175	13.016
- Acionistas	(1.709)	(3.637)	DEZEMBRO	12.152	10.181
- Lucros retidos	(15.717)	(13.509)	TOTAL	117.528	95.698



BIKE DO NORDESTE S/A

QUADRO III - MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Dividendos propostos	Lucros acumulados	Ajuste de Avaliação Patr.	Total
	Integralizado	A integralizar	Reserva legal	Incentivos fiscais				
Em 31 de dezembro de 2008	121.646	-	976	11.322	-	-	-	133.944
Aumento de capital	14.619	-	(976)	(11.322)	-	-	-	2.321
Lucros reinvestidos	1.461	-	-	-	-	-	-	1.461
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.146	-	17.146
Destinação do lucro líquido:								-
- Constituição da reserva legal	-	-	857	-	-	(857)	-	-
- Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	11.249	-	(11.249)	-	-
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	-	(3.637)	-	(3.637)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	1.403	(1.403)	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	137.726	-	857	11.249	1.403	-	-	151.235
Aumento de capital	12.106	-	(857)	(11.249)	-	-	-	(0)
Lucros reinvestidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.426	-	17.426
Dividendos propostos distribuídos	-	-	-	-	(1.403)	-	-	(1.403)
Destinação do lucro líquido:								-
- Constituição da reserva legal	-	-	871	-	-	(871)	-	-
- Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	12.828	-	(12.828)	-	-
- Dividendos intermediários distribuídos	-	-	-	-	-	(1.709)	-	(1.709)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	2.018	(2.018)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - IFRS								-
Propriedade para Investimentos	-	-	-	-	-	-	11	11
Terrenos - Valor Justo	-	-	-	-	-	-	3.806	3.806
Construção - Planta Industrial	-	-	-	-	-	-	5.623	5.623
Veículos - Valor Justo	-	-	-	-	-	-	372	372
Em 31 de dezembro de 2010	149.832	-	871	12.828	2.018	(0)	9.812	175.361

As Demonstrações Financeiras na íntegra, Relatório da Administração, juntamente com as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores emitidos pela **Baker Tilly Auditores Independentes** estão à disposição na sede da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO CLAUDINO FERNANDES: Presidente

VIRGINIA DE MEDEIROS CLAUDINO MILANI: 1º Vice- Presidente

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: 2º Vice-Presidente

DIRETORIA

JOÃO CLAUDINO FERNANDES JÚNIOR: Diretor Presidente

VALDECY CLAUDINO: Diretor superintendente

GERENTE DE CONTROLADORIA

ELSON DO NASCIMENTO OLIVEIRA

CONTADOR - CRC-PI 4.693

CPF: 618.033.833-72